**PRÁTICAS CORPORAIS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO SOBRE GÊNERO E DESEMPENHO ACADÊMICO NA PRÁTICA DO FUTEBOL NO IFMS-CG**

Ana Beatriz de Araújo Leite 1,Vinícius de Menezes Bretschneider, Kamily Dorileu Nantes, Luís Eduardo Moraes Sinésio 1,Fabricio Cesar de Paula Ravagnani 1

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) – Campo Grande-MS

Email estudantes: [ana.leite4@estudante.ifms.edu.br](mailto:ana.leite4@estudante.ifms.edu.br), [vinicius.bretschnaider@estudante.ifms.edu.br](mailto:vinicius.bretschnaider@estudante.ifms.edu.br)

email orientador: [luis.sinesio@ifms.edu.br](mailto:luis.sinesio@ifms.edu.br), co-orientador: [fabricio.ravagnani@ifms.edu.br](mailto:fabricio.ravagnani@ifms.edu.br)

Área/Subárea: CBS- Ciências Biológicas e da Saúde Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Práticas Corporais; Gênero; Desempenho Acadêmico; Futebol

**Introdução**

A educação física e o esporte são importantes formas de linguagem no ensino médio e o futebol é considerado a modalidade esportiva de maior expressão social na atualidade. Desta forma, a proposta tem como principal objetivo geral, analisar a diferença de gênero e o desempenho acadêmico de estudantes que praticam a modalidade futebol no campus Campo Grande no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS). O termo prática corporal, segundo estudos de Filho et all, 2010, foi utilizado pela primeira vez por Fraga e passou a ser utilizado de forma mais sistemática a partir do ano de 1996. Por práticas corporais entende-se: “[...] fenômenos que se mostram, prioritariamente, em âmbito corporal e que se constituem como manifestações culturais E ainda: “Constituem o acervo daquilo que vem sendo chamada de Cultura Corporal, cultura de movimento ou Cultura corporal de movimento. Essas manifestações que se expressam corporalmente são constituintes da corporalidade humana [...] “(Silva et al, 2009). Nos estudos voltados ao gênero, Goellner (2005) analisa as temáticas publicadas mais recentemente na tentativa de visualizar as convergências e divergências da mulher e o futebol no Brasil em diferentes épocas. O pesquisador identifica que mesmo depois de tantos anos, lutas e conquistas os preconceitos foram incorporados nas práticas culturais, sem dissociar o esporte do processo de masculinização da mulher. Mesmo com o enfrentamento da luta feminina para se inserir no contexto eminentemente masculino, houve um avanço no que diz respeito à inserção da mulher em vários esportes. Essa condição da mulher no esporte tenciona refletir sobre a sociedade e suas formas de representação da diversidade, constituindo-se num campo de relações de poder e saber relacionados ao campo dos saberes e práticas corporais. Pesquisas de Louro (1997) propõe uma melhor compreensão dos estudos sobre gênero, sendo necessário entender a questão histórica do movimento feminista no fim dos anos 40, pois a figura feminina (o ser mulher) é uma construção social e cultural. Analisa ainda que a figura da mulher ao longo da história esteve submetida a um campo de segregação social. As questões de gênero permeiam as mais variadas instâncias sociais, inclusive o campo da escolarização. LOURO(2001). Neste cenário, identificamos a presença da desigualdade de gênero, e nas aulas de educação física e práticas esportivas isso não se estabelece de outra maneira. Durante muitos anos, questionou-se na escola a contribuição do corpo no desenvolvimento cognitivo dos alunos, e nesse sentido produções acadêmicas na área fizeram evoluir essa discussão que perpassa no ambiente escolar como um projeto educacional ainda em transição de paradigma. Durante a idade média e na própria historicidade do corpo, as relações da dualidade corpo-sã e mente são nos parece ainda em debates contemporâneos (TUBINO, 1992). Essa dualidade e negação das práticas de corpo e movimento ainda persistem no campo escolar, pois o corpo muitas vezes é visto como um elemento sem importância para o aprendizado. Entretanto, as atividades esportivas de modo geral agregam certo fascínio por parte dos adolescentes que veem nessas práticas a possibilidade de auto realização. Para Peserico, Kravchychyn e Oliveira (2015), evidenciou a relação do desempenho escolar e o esporte competitivo de 59 atletas e entrevistas a 12 professores de diferentes áreas do conhecimento sobre essa relação. Esta pesquisa foi analisada sobre dois pilares: o esporte escolar competitivo e o desempenho escolar. Estes relatos iniciais de pesquisa - produções científicas nos subsidiaram no sentido de indagarmos se há uma relação do desempenho escolar ao esporte/competição/educacional, tendo em vista que o assim denominamos e por tratarmos de escolares do ensino médio e do lócus específico (instituição de ensino), e a perspectiva de formação educacional dos alunos (competências e habilidades) por meio das práticas esportivas e a sua correlação com os processos de aprendizagem inerentes a ela. O projeto agrega ainda a possibilidade do protagonismo juvenil, desenvolvendo competências e habilidades necessárias à produção do conhecimento, em sua jornada acadêmica no ensino médio integrado. Esta pesquisa está vinculada aos grupos de pesquisa – ESTIC do IFMS – Grupo de Pesquisa em Educação, Saúde, Tecnologia, Inovação e Cultura. E ao grupo de pesquisa; Currículo Integrado e educação profissional e tecnológica (GPCIEPT), ambos credenciados e cadastrados na plataforma CNPQ dos grupos de pesquisa.

**Metodologia**

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, exploratória e com característica quanti-qualitativa. Os resultados dos planos de trabalhos serão organizados em gráficos, tabelas e frequência de relato, com o objetivo de melhor análise e identificação/compreensão dos dados empíricos. No primeiro encaminhamento metodológico foi realizado um mapeamento das produções acadêmicas nessa área no sentido de dialogar com essas pesquisas já realizadas sobre o temático futebol (sites da SCIELO e demais centros de pesquisa, e algumas universidades). Para o levantamento de dados da empiria será elaborado um questionário (Google formulários) buscando informações sobre as estudantes praticantes da modalidade de futebol. Os sujeitos do estudo são estudantes de ambos os gêneros do ensino médio técnico do IFMS campus Campo Grande, participantes dos treinamentos desportivos de futebol no entretempo de 2018 e 2019 (período delimitado pré-pandemia do coronavírus) – um grupo de amostragem retirado dos relatórios de PAT dos professores ministrantes desses treinamentos nesse entretempo) e que estejam ainda estudando no IFMS, isto é, estejam regularmente matriculados e frequentes às aulas de forma remota. E o critério de exclusão (estudantes que não estejam matriculados e frequentando as aulas nesse período da pesquisa), e que não participaram dos treinamentos.

**Resultados e Análise**

A literatura consultada até o momento (agosto de 2021) nos remonta aos conceitos de práticas corporais esportivas que são produções humanas, e o esporte como fenômeno sociocultural construído historicamente expressas por meio do corpo e do movimento. Espera-se que ao final deste processo de investigação os alunos e professores vinculados apresentem discussões e resultados sobre gênero e benefícios acadêmicos da prática do futebol. Além disto, acredita-se que a presente proposta possa fomentar o espírito investigativo dos alunos, por meio da experimentação científica em seu processo de formação técnica integrada ao ensino médio.

**Considerações Finais**

Este estudo encontra-se em sua fase embrionária de investigação, limitando-se apenas à revisão da literatura acerca das produções nessa temática, pretende investigar as relações de gênero e o desempenho acadêmico dos estudantes do IFMS/CG no contexto do esporte futebol. Espera-se que ao final deste estudo possamos apresentar resultados dessa pesquisa relacionados à prática esportiva (futebol), gênero e desempenho acadêmico, com a finalidade de criarmos ações e políticas institucionais que favoreçam os estudantes.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos grupos de Pesquisa ESTIC (Grupo de Pesquisa em educação, Saúde, Tecnologia, Inovação e Cultura) e CIEPT (Currículo Integrado e Educação Profissional e Tecnológica); A FUNDECT por meio de fomento no edital 02/2021-PICTEC; ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e aos professores de Educação Física do *campus* Campo Grande – MS, pelo apoio e oportunidade.

**Referências**

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**, Brasília-DF, 2018

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. **Sobre a Presença do Esporte na Escola: paradoxos e ambiguidades.** Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89–112, maio/ago., 2003.

LOURO, Guacira L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós** **estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O corpo educado: pedagogia da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica: 2001.

MEYER, D. E. Soares, R. F. R. **Corpo, gênero e sexualidade nas práticas escolares: um início de reflexão.** In: Meter, D. E. (org). Corpo, gênero e sexualidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

OTAVIANO, F.T.A. **Motivo que leva ao desinteresse dos discentes do ensino médio do centro educacional (CED) 06 da Ceilândia/DF pelas aulas de educação física.** Trabalho de conclusão de curso II Curso de licenciatura em educação física. Programa Pró licenciatura da Universidade de Brasília- polo Ceilândia - DF, 2012.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. **Práticas corporais no contexto Contemporâneo: tensas experiências.** Florianópolis, Copiart, 2009.

SANTANA, Dayane de Oliveira; SILVA, Graciela de Oliveira de Santana. **O papel da mulher dentro do contexto esportivo: uma análise a partir do futebol**. 8 encontro nacional de formação de professores. GT 6 Educação, gênero e diversidade. 2015.

PESERICO, Cecília Segabinazi; KRAVCHYCHYN, Cláudio; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli. **Análise da relação entre esporte e desempenho escolar: um estudo de caso**. Revista Pensar a Prática, Goiânia, v. 18, n. 2, abr./jun. 2015.

SILVA, A.M, et a. **Corpo e experiência: para pensar as práticas corporais.** In: FALCÃO, J. L.C; SARAIVA, M. do C. **Práticas corporais no contexto comtemporâneo: (in) tensas experiências**. Florianópólis: Copiart, 2009.

GOELLNER, Silvana Vilodre. **Imperativos do ser mulher.** Revista Motriz, vol. 5, nº1,junho/1999, p. 40-42.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem a história.** Pensar a prática V.8 n.1 revisada. p 65 - 2005.

TUBINO, Manuel José Gomes. **Esporte e Cultura Física.** São Paulo: IBRASA, 1992.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. Atlas:2002.

**BODY PRACTICES IN HIGH SCHOOL: A STUDY ON GENDER AND ACADEMIC PERFORMANCE IN FOOTBALL PRACTICE**

**Keywords:** Body Practices; Genre; Academic achievement; Soccer